

COMUNICAÇÃO MODULAR (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação modular* é o estilo das abordagens panorâmicas, megabran- gentes, diversificadas, conteudísticas e formalísticas empregando pensenes-módulos com sinôni- mos, analogismos, conceitos conjugados, binômios, interações, aproximações simples e interrela- ções nas pesquisas e múltiplas formas de comunicabilidade da conscin lúcida, universalista, na condição autorreconhecida de cidadã supranacional, multidimensional, autorrevezadora pluriexis- tencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”. Surgiu no Século XV. O termo *modular* procede também do idioma Latim, *modulare*, “regular; dispor regularmente; ordenar; medir; usar medida-base (Arqui- tetura); dar ritmo; cadenciar; marcar o compasso; cantar; tocar (instrumento)”. Apareceu no Sé- culo XVI.

Sinonimologia: 1. Comunicação cosmovisual. 2. Autexpressão modular. 3. Cognição cosmovisual. 4. Megacognição modular. 5. Estilística Poliédrica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *módulo*: *de- modulação; demodulador; desmodular; modulação; modulada; modulado; modulador; modula- dora; modulagem; modulante; modular; modularidade; modulatório; modulável; módulo-fonte; módulo-objeto; modulator; unimodular*.

Neologia. As 3 expressões compostas *comunicação modular*, *comunicação modular conteudística* e *comunicação modular formalística* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Comunicação bitolada. 2. Comunicação univisual. 3. Autexpressão simplista. 4. Cognição monovisual. 5. Estilística Monovisual.

Estrangeirismologia: o *wireless* (módulos de comunicação).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão generalista universalista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os cosmopensenes; a cosmo- pensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a poten- cialização da autopensenidade.

Fatologia: a comunicação modular; a unidade ideativa planejada segundo determinadas proporções e destinada a reunir-se ou ajustar-se a outras unidades análogas, de várias maneiras, formando o todo homogêneo e funcional de comunicação; o fluxograma da comunicabilidade com etapas ou módulos interconectados; os textos modulares; a ultrapassagem avançada dos signos; a minimização da forma; a exaltação do conteúdo multifacetado; a variação das aborda- gens técnicas; a modularidade da mente; a plataforma, o protocolo, o sistema e a Tecnologia de comunicação modular nas telecomunicações; o acoplamento dos módulos; a análise modular do discurso; a composição dos módulos didáticos; a exposição modular itinerante; a exposição modular multimídia; os computadores na condição de módulos de memória; os módulos opcio- nais; os módulos pedagógicos transnacionais; os módulos pedagógicos virtuais; os sistemas cognitivos modulares; os sistemas de módulos de valor agregado; as ferramentas de comunicação pedagógica; a abordagem cosmovisiológica do tema por múltiplos flancos e facetas; a amplifica- ção das análises; a evitação do restringimento do autodiscernimento; a catálise do megadiscerni- mento; os potencializadores da hiperlucidez; a desdramatização do simplismo; o eixo da hipera- cuidade; a descomplicação da complexificação pelo emprego da pluralidade das expressões; o uso

teático da Cognatologia (Soma, Somática, Somatologia; Energossoma, Energossomática, Energossomatologia; Psicossoma, Psicossomática, Psicossomatologia; Mentalsoma, Mentalsomática, Mentalsomatologia); o entendimento dos erros lógicos; a compreensão refinada dos contorcionismos mentaissomáticos; a hiperacuidade dos jogos mentaissomáticos; a aplicação técnica dos trocadilhos; a sincronia intelectual; o estilo universalista; a comunicação generalista; a redação cosmopolita; o coloquialismo cosmovisiológico; a valorização dos neologismos e estrangeirismos a favor da polimatia; os textos das Seções desta *Enciclopédia* repetidos entre os verbetes; o emprego de sinônimos copiosos e expressões compostas similares na redação; a aplicação dos indicadores conscienciométricos saudáveis; a teática dos indicadores da Homeostática da conscin lúcida; a paciência aplicada à cosmovisão dos conteúdos e das formas comunicativas; o cultivo apurado da memória ideológica; as estimulações permanentes do dicionário cerebral analógico dos autores e leitores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autopredisposição à vivência do fenômeno da pangrafia; a comunicação no rumo do conscienciês; a conscin poliédrica; a pessoa polímata.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio autodidata da conscin semperaprendente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à Comunicologia.

Teoriologia: a teoria da comunicação pessoal multidimensional.

Tecnologia: a técnica da multifacetação cognitiva; a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade; as técnicas de redação modular.

Voluntariologia: os voluntários e voluntárias conscienciológicos mentaissomáticos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmovisiologistas.

Efeitologia: os múltiplos efeitos da inteligência evolutiva (IE).

Neossinapsologia: o incentivo às neossinapses evolutivas.

Ciclologia: o ciclo intrafísico infância ingênua-juventude inexperiente-maturidade erudita.

Enumerologia: a Comunicologia Modular; a Redaciologia Modular; a Conformática Modular; a Estilística Modular; a Coloquiologia Modular; a Cogniciologia Modular; a Circularidade Modular.

Binomiologia: o binômio taquipsiquismo-multiculturalismo.

Interaciologia: a interação conscin poliédrica-estilo poliédrico.

Crescendologia: o crescendo somaticidade-psicossomaticidade-mentalsomaticidade; o crescendo racionalização simplista-racionalização complexa.

Trinomiologia: o trinômio conteúdo-forma-veículo de comunicação.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade.

Antagonismologia: o antagonismo multidimensionalidade / intrafísicalidade; o antagonismo paracerebralidade lúcida / subcerebralidade inconsciente; o antagonismo raciocínio expandido / raciocínio restringido; o antagonismo Conscienciologia / Eletronótica; o antagonismo Ciência / Arte; o antagonismo linguagem erudita / linguagem popular; o antagonismo texto técnico / texto poético.

Paradoxologia: o paradoxo da cosmovisão simplificadora.

Politicologia: a democracia mediática.

Legislogia: a lei do esforço máximo aplicada à autocomunicabilidade.

Filiologia: a neofilia desinibida.

Fobiologia: a eliminação definitiva da neofobia do Ignorantismo.

Holotecologia: a cognoteca; a mentalsomatoteca; a consciencioteca; a comunicoteca; a ciencioteca; a didaticoteca; a linguisticoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Cosmovisiologia; a Exaustivologia; a Holomaturologia; a Mnemossomatologia; a Parapedagogiologia; a Linguística; a Filologia; a Lexicografia; a Morfologia; a Cognatologia; a Estilologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens modulator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens argumentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: comunicação modular *conteudística* = a abordagem multidisciplinar ao tema em foco; comunicação modular *formalística* = a abordagem multiformal ao tema em foco.

Culturologia: a *multiculturalidade da comunicabilidade interconsciencial evoluída*.

Módulos. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 6 categorias de módulos de comunicação empregados na redação desta *Enciclopédia*:

1. **Seções.** Padronizadas e selecionadas conforme a requisição do tema.
2. **Fatuística.** Itens das seções resumindo blocos de ideias e sínteses cabíveis, a fim de serem utilizadas em outros verbetes.
3. **Detalhismo.** Itens utilizáveis em diversos verbetes.
4. **Perfilologia.** Itens utilizáveis na maioria dos verbetes.
5. **Fórmulas.** Fórmulas formais de palavras agrupadas mantêm o padrão de escrita.
6. **Verbetes.** Permitem ser agrupados em diferentes combinações para ampliar a visão sobre determinado assunto, sendo mais explicitativos nas Remissiologias.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a comunicação modular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Cognato:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Sinonimologia:** Comunicologia; Neutro.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

***O MAIS RELEVANTE NA COMUNICABILIDADE MODULAR
É A CONSCIN LÚCIDA ENTENDER MELHOR O UNIVERSO
DA COMUNICAÇÃO, RECONHECENDO A PRIORIDADE
DA EXPANSÃO DA CONSCIENCIALIDADE NO COSMOS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a *técnica da comunicação modular*?
Tal recurso vem ampliando o universo da cognição em você?